

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO DE LICENCIATURA: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

**Relatoria:** MARIA EDUARDA DOS SANTOS SILVESTRE  
Wesley Twisley Soares Rocha  
Danielly Kaliana Andrade dos Santos

**Autores:** Isabella Mayara Silva Dantas  
Rosangela Diniz Cavalcante  
Tássia Regine de Moraes Alves  
Ana Beatriz Silva dos Santos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** o Exame Nacional do Ensino Médio é uma experiência vivenciada por vários estudantes que desejam ingressar no ensino superior. A preparação para este exame gera dúvidas e conflitos, esse processo pode desencadear em fatores psicológicos como ansiedade e insegurança. É necessário adotar estratégias através da educação em saúde que auxilie os estudantes nesse processo formativo. **OBJETIVO:** relatar a experiência de ações em saúde desenvolvidas de forma remota para um grupo de estudantes que irão prestar a prova do ENEM, desenvolvendo métodos para minimizar a ansiedade e insegurança. **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I, para o desenvolvimento de ações de educação em saúde, no período de julho a novembro de 2021. As temáticas abordadas foram sugeridas por meio de um formulário e definidas entre o público-alvo, discentes e profissionais de saúde participantes da intervenção. Os encontros aconteceram de forma remota através da plataforma Google Meet. **RESULTADOS:** no primeiro encontro, dialogou-se sobre as práticas de relaxamento físico e mental no controle dos níveis de ansiedade, contando com a participação de uma fisioterapeuta. No segundo dia, houve uma discussão sobre ansiedade e insegurança na preparação do Exame Nacional do Ensino Médio, em que sucedeu a participação de um psicólogo através de uma roda de conversa, onde foi aberto espaço de escuta acerca dos anseios dos estudantes, abordando estratégias para atenuar a problemática. No terceiro dia, foi dialogado sobre a relação entre ansiedade e alimentação, houve a participação da acadêmica de medicina que discorreu sobre sua trajetória para ingressar na universidade expondo os fatores apontados pelos estudantes como inerentes ao processo de preparação. Os materiais educativos produzidos foram disponibilizados nas redes sociais disponíveis em banners, vídeos e posts. **CONCLUSÃO:** as atividades de educação em saúde proporcionaram uma troca significativa de conhecimentos, por meio do compartilhamento de informações e sentimentos vivenciados pelos estudantes. O estágio teve extrema relevância para as discentes e público-alvo, possibilitando a partilha de saberes sobre a realidade dos estudantes, além de um maior dimensionamento sobre as ações em saúde realizadas de forma virtual.